

AGRICULTURA FAMILIAR: A REALIDADE DAS FAMÍLIAS PERTENCENTES AO MUNICÍPIO DE MOIPORÁ-GO

Igor Leonardo Vespucci¹
Milanna Paula Cabral Nunes²
Hernany Guimarães³
Deyner Damas Aguiar Silva¹

RESUMO

A agricultura familiar representa a maioria dos produtores rurais do país, sendo responsável por boa parte da segurança alimentar, o que corresponde a 60% dos alimentos consumidos pelos brasileiros. O presente trabalho teve por objetivo realizar um diagnóstico da realidade atual dos produtores rurais pertencentes ao município de Moiporá - Go a fim de averiguar o perfil sócio-econômico que permita obter os pontos de melhorias. Realizou-se pesquisa de viés qualitativo por meio de questionários em 115 propriedades rurais do município de Moiporá - GO, durante os meses de agosto à setembro de 2018. Através das análises dos questionários observou-se a ausência de vários aspectos no município dentre elas, escolaridade dos produtores, associações, assistência técnica e crédito rural. A produção do município se baseia na pecuária, sendo a mais expressiva a de leite, seguida pela de corte. Conclui-se que o ponto crucial a ser melhorado é aumentar o nível de instrução e escolaridade dos produtores rurais. Já que exclusivamente pelo conhecimento se pode melhorar todas as condições de vida e atividades no meio rural.

Palavras-chave: Diagnóstico; pequenos produtores; produção.

FAMILY FARMING: THE REALITY OF FAMILIES BELONGING TO THE MUNICIPALITY OF MOIPORÁ-GO

ABSTRACT

Family agriculture represents the majority of rural producers in the country, accounting for a large part of food security, which corresponds to 60% of the food consumed by Brazilians. The objective of the present work was to make a diagnosis of the current reality of the rural producers belonging to the municipality of Moiporá - GO in order to ascertain the socioeconomic profile that allows obtaining the points of improvement. Qualitative bias research was carried out through questionnaires on 115 rural properties in the municipality of Moiporá - Go, from August to September 2018. Through the analysis of the questionnaires it was observed the absence of various aspects in the municipality among them, schooling of the producers, associations, technical assistance and rural credit. The production of the municipality is based on livestock, the most expressive being milk, followed by the cut. It is concluded that the crucial point to be improved is to increase the level of education and education of rural producers. Since only by knowledge can be improved all living conditions and activities in rural areas.

Key-words: Diagnosis; Small producers; production.

Recebido em 15 de janeiro de 2019. Aprovado em 12 de julho de 2019.

¹ Faculdade Araguaia, Docentes do curso de Engenharia Agrônômica, e-mails: igorvespucci@agronomo.eng.br; deyder_damas@agronomo.eng.br

² Universidade Estadual de Goiás, Departamento de pós-graduação em Engenharia Agrícola, Câmpus de Ciências Exatas e Tecnológicas, CEP 75132-400, Anápolis – GO, Brasil. e-mail: milannanunes@icloud.com

³ Engenheiro agrônomo, Faculdade Montes Belos. Av. Hermógenes Coelho, 340 – Setor Universitário, São Luís de Montes Belos – GO, 76100-000. e-mail: hernanyg18@hotmail.com hernanyg18@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, os debates a respeito de agricultura familiar vêm ganhando legitimidade social, política e acadêmica no país, sendo utilizada em movimentos sociais rurais, por órgãos do governo pelo meio acadêmico. O termo demorou surgir no Brasil se comparado com países desenvolvidos (SCHNEIDER, 2003).

O paradigma do capitalismo agrário considera o agricultor familiar como sendo fruto de uma metamorfose vivida pelo camponês, desta forma, afirma-se que o último tende a desaparecer. Acerca disto assegura-se que tal paradigma detém de um agrupamento de ideias que “a única possibilidade de sobrevivência ao camponês consiste na transformação dele em agricultor familiar, inserindo-o plenamente no mercado, racionalizando ao máximo a sua produção” (FELÍCIO, 2006).

Durante o processo de redemocratização do país, diversas organizações sociais levantavam a hipótese de que o desenvolvimento capitalista levaria ao fim os camponeses, caipiras, pequenos produtores, assentados e demais formas de produção rural que persistiam e apresentavam novas formas de produção. Foi a partir daí que esses grupos se organizaram para pressionar o governo exigindo políticas que os incluíssem no processo de desenvolvimento do país, colocando em pauta como prioridade do governo. Sendo assim, em 1990 observa-se a reinserção da reforma agrária na agenda política, tal fato resulta na criação de projetos de assentamentos e a criação do PRONAF, representando a primeira política federal que abrange exclusivamente a produção familiar (ALTAFIN, 2007).

Ainda que as políticas públicas não favoreçam a agricultura familiar, ela tem se mostrado mais eficiente que a agricultura patronal. Tal fato se justifica pela renda total por hectare, em que a agricultura familiar consegue produzir em média R\$ 104,00/ha/ano contra a agricultura patronal que gira em torno de R\$ 44,00/ha/ano, além de a agricultura familiar ser grande fonte geradora de empregos no meio rural (SOUZA, 2002).

Adotou-se a temática baseado na notoriedade que a agricultura familiar vem representando no cenário brasileiro, apesar de que, tal importância não seja dada pelos órgãos governamentais. Os integrantes da agricultura familiar nunca foram apoiados por políticas públicas que proporcionassem auxílio para serem cidadãos no campo (MEDINA, 2018). Portanto, esta pesquisa busca elucidar o seguinte questionamento: Qual a realidade das propriedades rurais do município de Moiporá – Go no que se refere ao exercício da agricultura familiar? Destarte, o objetivo deste presente trabalho foi realizar um diagnóstico da realidade atual dos produtores rurais pertencentes ao município de Moiporá - Go a fim de averiguar o perfil sócio-econômico que permita obter os pontos de melhorias.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, através desta se realizou um estudo com coleta e análise de dados (questionário), sempre no esforço de identificar a realidade da agricultura familiar no município de Moiporá - GO.

A pesquisa de campo foi realizada na zona rural do município de Moiporá situado a 178 km de Goiânia - GO. Realizou-se visitas nas propriedades durante os meses de agosto à setembro de 2018, no ato das visitas foi explicado o propósito da pesquisa aos produtores rurais e, após autorização foi aplicado o questionário (Apêndice).

Participaram da pesquisa 115 famílias provenientes da agricultura familiar. Os pontos iniciais destinaram-se a identificar os produtores, quanto a número de dependentes, grau de escolaridade, situação de posse da terra, as demais, foram a esclarecer sobre o uso de assistência técnica, utilização de crédito rural, fonte de renda e conseqüentemente os produtos extraídos

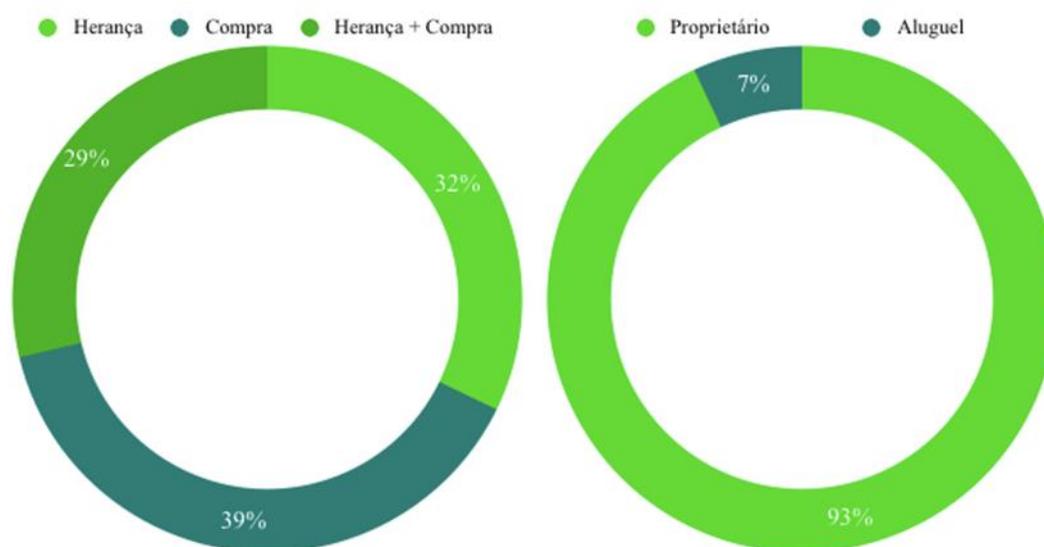
das propriedades. A pesquisa foi baseada em viés qualitativo, se fundamentou em questionários de múltipla escolha no intuito de se obter informações sobre a realidade dos agricultores familiares da região analisada, após suas análises se construiu gráficos, tabelas para confrontar com a literatura atual existente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se que no município de Moiporá - GO praticamente todos os produtores rurais entrevistados possuem área própria (Figura 1) o que representa em torno de 93%, sendo apenas 7% com áreas alugadas. Ao analisar a origem destas propriedades observa-se que 39% foram compradas e 29% foram obtidas por meio de herança. Alguns proprietários possuem terras que haviam sido herdadas e posteriormente compraram outras propriedades a fim de fundi-las com as suas que representam 32%.

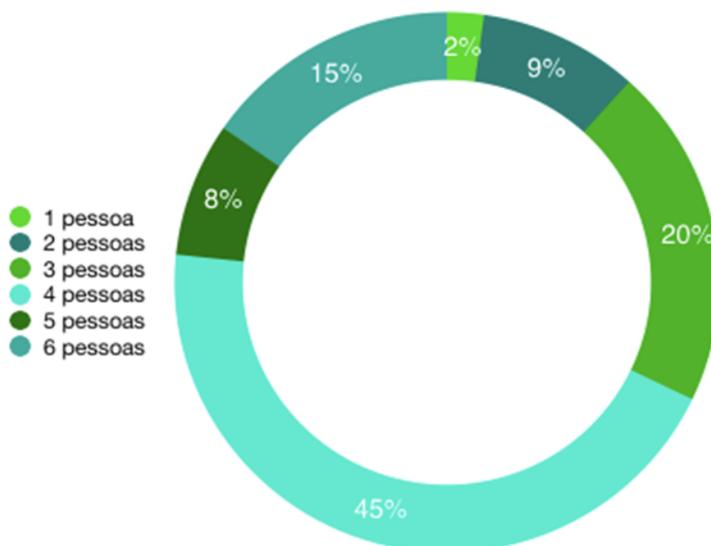
Segundo Medina (2018) os produtores rurais do estado de Goiás possuem mais segurança fundiária para investir no estabelecimento o que provoca o alto índice de propriedades rurais próprias no estado. Ele cita que na região do Vale Vermelho em Goiás esses valores chegam a 62% os que compraram as propriedades, 38% herdaram das famílias e ma pequena parte é assentada. Tais dados estão em consonâncias com o do presente trabalho.

Figura 1. Porcentagem das condições de uso da terra das propriedades do município de Moiporá - GO.



Em relação à quantidade de dependentes por propriedade nota-se um predomínio de famílias com 4 integrantes, seguido por 3, 6, 2, 5 e 1 pessoa representando 45%, 20%, 15%, 9%, 8%, 2% respectivamente (Figura 2). De acordo com Souza (2002) um fato que justifica o número alto de pessoas no campo, se comparadas com as famílias convencionais que possuem número menor de integrantes é ocorre em tempos atuais uma facilidade ao acesso a energia, transporte, comunicação e por essas zonas rurais estarem próximas as cidades, possibilitando o deslocamento diário do local onde moram essas famílias até seus trabalhos na zona urbana.

Figura 3. Porcentagem de dependentes por propriedades entrevistadas no município de Moiporá - GO.



Ao analisar o nível de escolaridade dos proprietários entrevistados observa-se que a grande maioria não completaram os níveis iniciais de ensino, sendo que de 115 entrevistados 67 deles não chegaram a concluir o ensino médio. Apenas 21 concluíram o ensino médio e 24 chegaram à faculdade, sendo que destes apenas 14 concluíram o ensino superior (Tabela 1). Segundo o IBGE (2017) em Goiás foram aproximadamente 152 mil estabelecimentos visitados e destes, apenas 13,69% possuem o superior completo. Logo, os maiores índices são de pessoas que não concluíram o dito "antigo primário" que se trata da educação elementar.

O acesso à educação proporciona o desenvolvimento prospero das propriedades já que os agricultores podem se qualificar. Entretanto os dados mostram que Goiás continua em uma situação preocupante já que não está erradicado o analfabetismo e os índices de conclusão do ensino fundamental pelos membros da família continuam baixos (MEDINA, 2018).

Tabela 1. Nível de escolaridade dos proprietários das áreas rurais analisadas do município de Moiporá - GO.

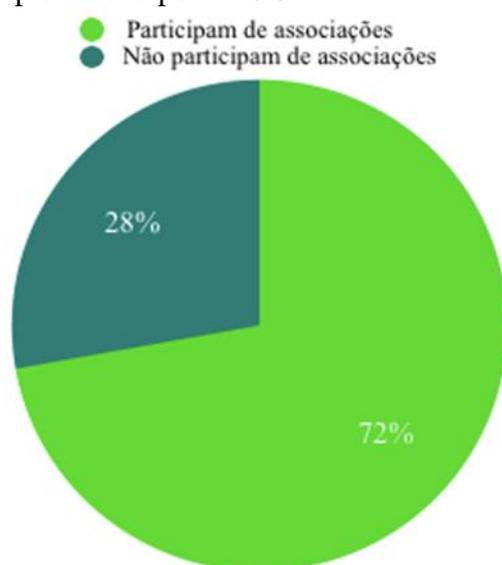
Escolaridade	Quantidade de pessoas	Porcentagens
Superior completo	14	12,18%
Superior incompleto	13	11,31%
Ensino médio completo	21	18,27%
Ensino médio incompleto	20	17,39%
Ensino fundamental completo	15	13,05%
Ensino fundamental incompleto	32	27,83%
Total	115	100%

Um dado alarmante que representa o município de Moiporá é o que se refere à quantidade de propriedades que participam de associações, cooperativas e etc. Como observado na figura 3, apenas 28% dos entrevistados dizem fazer parte de algum tipo de associação. As

associações de agricultura familiar são organizações sociais que visam desenvolver atividades econômicas baseadas na gestão democrática que prioriza as pessoas sobre o lucro (PIMENTA, 2006).

Segundo o MAPA (2016) a união de produtores rurais por meio de associações torna possível a aquisição de equipamentos, insumos, e equipamentos com preços reduzidos, além do uso de maquinários coletivamente. Tais recursos quando são divididos entre todos os associados faz com que seja acessível e que os produtores saiam ganhando, já que através do esforço coletivo consegue-se um bem comum.

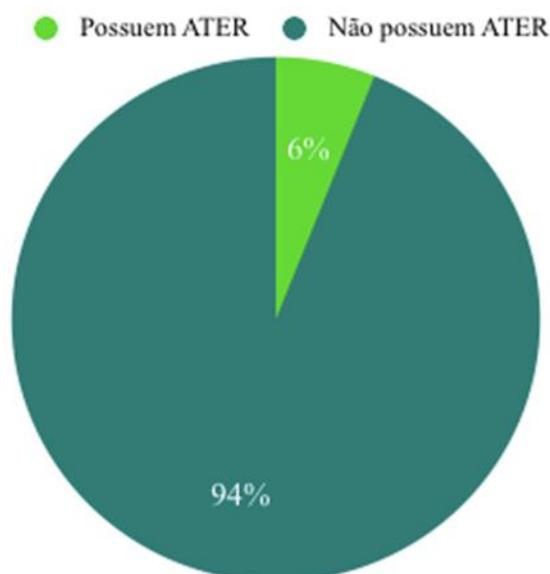
Figura 3. Porcentagem de propriedades que participam de associações para produtores rurais no município de Moiporá - GO.



A assistência técnica e extensão (ATER) não estão muito presente na realidade dos produtores de Moiporá. Observam-se dados alarmantes dentre as propriedades avaliadas já que somente 6% das propriedades possuem assistência técnica (Figura 4), sendo que essa assistência é proveniente da prefeitura do município. Medina (2018) cita que os agricultores de pequeno porte não são abarcados pelo pacote tecnológico das empresas de Ater e universidades, sendo assim, eles nada mais são que meros espectadores.

Por o município não possuir escritório local da EMATER (Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária) provoca o baixo número de agricultores familiares que têm acesso à assistência técnica. Resta a esses agricultores buscarem outras formas para acessar a informação, sendo em escritórios nas cidades vizinhas ou empresas particulares de Ater.

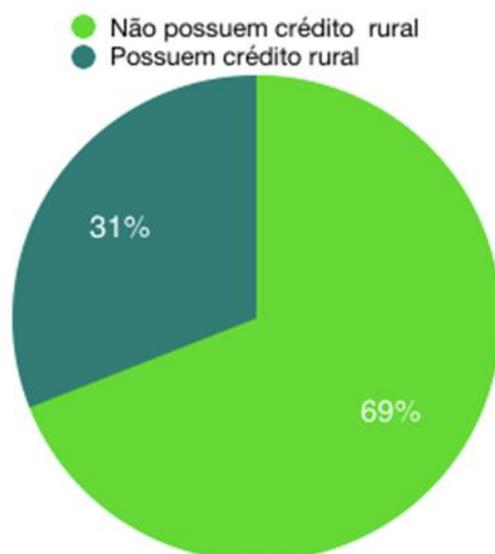
Figura 4. Porcentagem de propriedades que possuem assistência técnica (ATER) no município de Moiporá - GO.



O baixo número de propriedade com acesso ao crédito rural é justificado primeiramente pela ausência de um escritório da EMATER. De acordo com Oliveira et al. (2017) a EMATER está presente 206 municípios do estado de Goiás, atendendo 95% da população goiana na elaboração de projetos de financiamento rural. Entretanto, ainda não é o suficiente já que se encontra municípios carentes de assistência técnica e acesso ao crédito, como é o caso de Moiporá que apenas 31% das propriedades tem algum tipo de crédito rural (Figura 5).

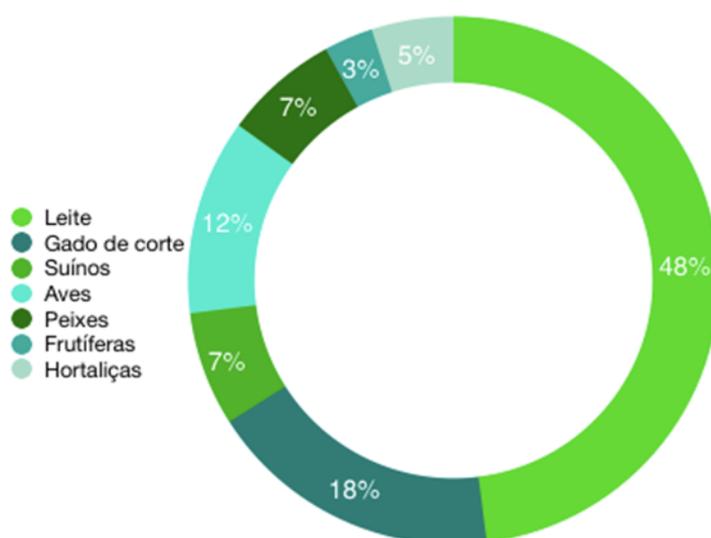
Segundo o IBGE (2017) no município de Goiás 85% dos produtores rurais não tem acesso ao crédito rural, o mesmo resultado quando se analisa a porcentagem ao nível do país. Dente esses 85% de produtores, 65,5% obtém crédito por meio do PRONAF. Nota-se a importância de políticas públicas no âmbito da agricultura familiar a fim de proporcionar crescimento para a área.

Figura 5. Porcentagem de propriedades que possuem algum tipo de crédito rural no município de Moiporá - GO.



A maioria dos produtores rurais do município de Moiporá são produtores de leite representando 48% dos entrevistados, seguidos por gado de corte, aves, suínos e peixes, hortaliças e por fim frutíferas que obtém 18%, 12%, 7%, 7%, 5% e 3% respectivamente (Figura 6). De acordo com Oliveira (2017) a pecuária bovina de leite representa 63,4% dos recursos captados através do PRONAF no estado de Goiás. O município de Moiporá possui aproximadamente 40 mil cabeças de gado, sendo Nova Crixás o maior produtor de gado no estado com 583 mil cabeças (IBGE, 2017).

Figura 6. Porcentagem dos variados produtos encontrados nas propriedades rurais no município de Moiporá - GO.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a análise das respostas obtidas dos produtores rurais do município de Moiporá observa-se que a maioria das propriedades são próprias provenientes de compras, seguido pela junção com as heranças familiares. Em relação ao número de dependentes quatro moradores por propriedade. O nível de escolaridade dos produtores rurais é considerado baixo, sendo que a grande maioria não conseguiu concluir o ensino médio. No que diz respeito a participação em associações, assistência técnica e crédito rural o resultado foi semelhante a ausência de ambos, justificado pela incipiência de Ater. Nota-se que a 48% dos produtores declararam produzir leite, mostrando o grande potencial da região. Portanto, verifica-se o ponto crucial a ser melhorado é aumentar o nível de instrução e escolaridade dos produtores rurais. Exclusivamente pelo conhecimento se pode melhorar todas as condições de vida e atividades no meio rural.

REFERÊNCIAS

ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. 2007. Disponível em: <<http://www.enfoc.org.br/system/arquivos/documentos/70/f1282reflexoes-sobre-o-conceito-de-agricultura-familiar---iara-altafin---2007.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

FELÍCIO, M.J. A conflitualidade dos paradigmas da questão agrária e docapitalismo agrário a partir dos conceitos de agricultor familiar e de camponês. **Campo-Território**: revista de geografia agrária, Uberlândia, v.1, n.2, 14-30, 2006.

IBGE. **Produtores**. 2017. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/produtores.html?localidade=52>. Acesso em: 25 out. 2018.

MAPA. **Associativismo rural**. 2016. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/cooperativismo-associativismo/associativismo-rural>>. Acesso em: 26 out. 2018.

MEDINA, G. **Agricultura familiar em Goiás**: Lições para o assessoramento técnico. 4 ed. Goiânia: Editora UFG, 2018.

OLIVEIRA, G.R. ARAÚJO, F.M. QUEIROZ, C.C. A importância da assistência técnica e extensão rural (Ater) e do crédito rural para agricultura familiar em Goiás. **Bol. Goia. Geogr.**, Goiânia, v. 37, n. 3, p. 528-551, dez 2017.

PIMENTA, S.M., SARAIVA, L. A. S., CORRÊA, M. L. **Terceiro Setor – dilemas e polêmicas**. São Paulo: Saraiva, 2006. 262 p.

SCHNEIDER, S. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, 2003.

SOUZA, V.F. Agricultura familiar: permanência e/ou resistência num bairro rural de Araraquara - SP. 2002. Dissertação (Mestrado em engenharia agrícola) - Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

APÊNDICE

Questionário: Agricultura Familiar							
Município:							
	Família						
Número de dependentes	1	2	3	4	5	6	7
Nível de escolaridade							
Fundamental completo	Sim ()			Não ()			
Fundamental incompleto	Sim ()			Não ()			
Ensino médio completo	Sim ()			Não ()			
Ensino médio incompleto	Sim ()			Não ()			
Superior	Sim ()			Não ()			
Superior incompleto	Sim ()			Não ()			
Faz parte de algum grupo de agricultura familiar?	Sim ()			Não ()			
	Propriedade						
Própria	Sim ()			Não ()			
Origem da terra caso seja própria	Herança ()		Compra ()		Programas Governamentais ()		
Possui assistência técnica?	Sim ()			Não ()			
Se afirmativo, quem?	Particular ()			Outro () _____			
	Produção						
Qual produto é produzido na propriedade?							
Leite	Sim ()			Não ()			
Carne de corte	Sim ()			Não ()			
Suínos	Sim ()			Não ()			
Polos	Sim ()			Não ()			
Aviário	Sim ()			Não ()			
Frutíferas	Sim ()			Não ()			
Hortaliças	Sim ()			Não ()			
	() Declaro todos fatos acima são verídicos						
	Assinatura do (s) entrevistado (s)			Assinatura do (s) acadêmico (s)			